

USO DE MEDICAMENTOS DO KIT COVID EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

LIMA L.F.¹, LEMOS G.S.², ROCHA, A.G.G.¹, CUNHA, A.P.S.³, SANTOS, J.S.¹, RODRIGUES, L.B.¹, ARAUJO, L.O.¹, SOUZA, L.A.S.⁴

RESUMO

A COVID-19 é uma infecção respiratória altamente transmissível que pode apresentar desde sintomas leves até aqueles mais graves, como a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo Grave (SRAG), sendo necessário cuidados em unidades de terapia intensiva (UTI). No início, por se tratar de uma doença nova e desconhecida, não havia nenhuma terapia medicamentosa com evidência científica para realizar o seu tratamento, sendo necessário o uso *off label* de alguns medicamentos, como aqueles conhecidos como “Kit Covid”, recomendados pelo Ministério da Saúde do Brasil. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso *off label* de medicamentos do “Kit Covid” no tratamento de pacientes em UTI COVID-19. Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo, utilizando prontuários de pacientes que foram internados em duas UTIs COVID-19 em 2020 de um hospital público de referência regional, localizado no interior da Bahia. Foram excluídos apenas aqueles que permaneceram por menos de 24 horas na UTI. Os dados sociodemográficos e de medicamentos foram tabulados pelo programa Microsoft Excel e a análise estatística foi feita no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 21.0. Os medicamentos analisados foram: azitromicina, ivermectina, cloroquina, hidroxicloroquina e oseltamivir. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia em conformidade com o parecer no 4.229.023. Foram avaliados 204 prontuários, sendo a maioria pacientes idosos ≥ 60 anos (61,3%), com idade média de 63,9 anos $\pm 17,08$, uso de antibióticos (97,1%), anticoagulante (91,2%) e corticóide (87,3%). Verificou-se a prescrição de 284 medicamentos do “Kit Covid”, sendo a azitromicina (58,8%), o oseltamivir (22,2%), a ivermectina (18,3%) e a hidroxicloroquina (0,7%). Portanto, dentre os medicamentos do “Kit Covid”, a azitromicina foi o medicamento mais utilizado. Conclui-se que é preciso que o uso *off label* seja de forma racional em relação à dose, posologia e indicação para evitar eventos adversos e problemas relacionados à farmacoterapia.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Kit Covid, Unidade de Terapia Intensiva, Uso *Off-label*.

¹ Graduanda em Farmácia. Departamento de Ciências e Tecnologias – DCT. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Jequié. Rua José Moreira Sobrinho, s/n. CEP: 45.206-510, Jequié – BA.

² Doutora em Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Departamento de Ciências e Tecnologias – DCT. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Jequié. Rua José Moreira Sobrinho, s/n. CEP: 45.206-510, Jequié – BA.

³ Graduanda em Medicina. Departamento de Saúde II - DSII. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Jequié. Rua José Moreira Sobrinho, s/n. CEP: 45.206-510, Jequié – BA.

⁴ Farmacêutica. Departamento de Ciências e Tecnologias – DCT. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Jequié. Rua José Moreira Sobrinho, s/n. CEP: 45.206-510, Jequié – BA.